

## INDICADORES

**JUROS**  
TBF: 0,6169% a.m.  
TJLP: 6% a.a.  
Selic: 8,75% a.a.

**INFLAÇÃO**  
IPCA-IBGE: 0,75% a.m.  
IGP-M: 1,18% a.m.

**CRÉDITO**  
Cap. giro: 20,30% a.a.  
Desc. Duplic: 1,48% a.m.

**CREDINDÚSTRIA**  
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.  
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.  
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.  
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.  
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

**CUB/DF**  
Residencial: R\$ 803,70  
Comercial: R\$ 890,14  
Galpão: R\$ 410,10

**DÓLAR Comercial**  
Compra: 1,8290  
Venda: 1,8310

**Turismo**  
Compra: 1,8070  
Venda: 1,9200

**EURO BC**  
Compra: 2,48683  
Venda: 2,48761

**Turismo**  
Compra: 2,4400  
Venda: 2,5970

**TAXAS**  
TR: 0,0196% a.m.  
Poupança: 0,5000% a.m.

**IBOVESPA** 0,50%

## PAGTO/IMPOSTOS

Fevereiro/dias:  
INSS/empresa: 01  
Simples: 10  
PIS/PASEP/Cofins: 25  
INSS/Individual: 15  
ICMS: 20  
IPI: 25  
IRPJ: 28

## Call Center

Marque já sua consulta!



Medicina e Odontologia

**3462-7100**



## R\$ 2 mi para Agentes Locais de Inovação

### Max Gehringer faz palestra na Fibra

O consultor de carreiras Max Gehringer realiza, no dia 5 de maio, às 19h, na sede da Fibra, a palestra *Capital humano como fator de desenvolvimento empresarial*, como parte do 1º Encontro Empresarial 2010, que a Fibra realiza com o apoio do Sebrae-DF. O evento, aberto ao público empresarial brasileiro, abordará questões sobre o mercado de trabalho, relacionamentos no ambiente de negócios, importância do *networking*, marketing pessoal, empreendedorismo, além de tratar sobre investimentos em formação profissional e inovação. Gehringer também apontará os reais valores do capital humano no crescimento e fortalecimento de um empresa. Para participar, os interessados devem, obrigatoriamente, se inscrever no site [www.sistemafibra.org.br](http://www.sistemafibra.org.br). A entrada é gratuita. Informações: 3362-3818

### EPE: indústria lidera consumo de energia

A indústria puxou o consumo de energia no Brasil, em março, com utilização de 15 mil gigawatts-hora (GWh), 12% acima dos 13,3 mil GWh frente a março do ano passado. No mês, o País utilizou 35,3 mil GWh, crescimento de 9,3% frente aos 32,3 mil GWh de igual período do ano passado. Os dados são da Empresa de pesquisa Energética (EPE). Já no trimestre, o crescimento industrial foi mais expressivo, atingindo 43,2 mil GWh, 13% a mais que os 38,2 mil GWh do primeiro trimestre de 2009.

### Brasileiros pagam mais caro por banda larga

O Brasil paga dez vezes mais por acesso à conexão banda larga do que países desenvolvidos, segundo estudo do Ipea. Enquanto na renda mensal dos brasileiros o gasto médio com banda larga no Brasil custava 4,58% da renda mensal per capita de 2009, nos países desenvolvidos a mesma relação gravitava em torno de 0,5%, quase dez vezes menor, segundo os dados da pesquisa. Segundo dados projetados pelo instituto, a conexão banda larga chega a apenas 3,1% dos domicílios rurais brasileiros, cerca de 260 mil residências de um total de 8,6 milhões.

### IBGE: mais de 50% já têm carteira assinada

Pela primeira vez em 16 anos, 50,7% dos trabalhadores das metrópoles brasileiras têm a carteira assinada pelas empresas privadas do País, segundo pesquisa do IBGE. A porcentagem, referente ao mês de fevereiro, se refere a 11 milhões de pessoas com carteira assinada nas grandes cidades. Já a informalidade nas metrópoles registrou um de seus níveis mais baixos: 36,7% dos ocupados (18,1% trabalham sem carteira assinada e 18,6% por conta própria).

### Balança comercial recua 70% ante 2009

A balança comercial brasileira registra superavit de US\$ 1,667 bilhão em 2010, até o dia 25 deste mês, com média diária (US\$ 21,9 milhões), 69,5% menor do que a contabilizada no mesmo período de 2009, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O resultado é decorrente de exportações de US\$ 50,254 bilhões e importações de US\$ 48,587 bilhões nesse intervalo.

### Ritmo de crescimento - 0,3%

É o recuo da atividade econômica registrada em fevereiro ante a janeiro

Fonte: Serasa

Os micro e pequenos empresários terão a chance de melhorar seus negócios com mudanças na gestão, atendimento e modernização. O Sebrae-DF lançará, em junho, o 2º Projeto Agentes Locais de Inovação (ALI). A iniciativa, que terá aporte financeiro de mais de R\$ 2 milhões, tem como foco pequenos e microempresários dos ramos de comércio varejista, beleza e reparação automotiva, sobretudo aqueles que atuam em Ceilândia, cidade escolhida por ter grande número de MPE's. O projeto é gratuito e é desenvolvido em três etapas. Em um primeiro momento, é proferida uma palestra para sensibilizar e mobilizar os empresários sobre o tema. Após a sensibilização, as empresas que quiserem aderir ao programa assinam um termo de compromisso. Depois disso, eles recebem a visita de um agente que, em até sete dias, prepara um diagnóstico sobre como a empresa lida com a inovação. Após essa etapa, é feito um plano de trabalho e de ação com os principais pontos que precisam ser implementados. A primeira versão do ALI começou em 2008 e ainda está sendo desenvolvida, com a previsão de término em junho próximo. Em dois anos, o projeto já atendeu 1,1 mil micro e pequenos empresários dos ramos de construção civil, vestuário e alimentação. Mais informações: 0800 570 0800

### Frase do Dia

Sensibilizamos o empresário para o fato de que a inovação é uma prática que pode se tornar rotineira e criar novas oportunidades de negócios

Ricardo Gomes, gestor do ALI